
ARQUIVOS DA PANDEMIA

Resposta do questionário 1

ID da resposta	6586
Data de envio	2021-06-25 12:30:56
Última página	4
Idioma inicial	pt-BR
Semente	1362089432
Data de início	2021-06-25 11:05:49
Data da última ação	2021-06-25 12:30:56
Endereço IP	152.238.52.236
URL de referência	
Tempo total	5101.51

TERMO E CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado(a) a participar do projeto “Arquivos da pandemia: memórias da comunidade Fiocruz”, realizado pela Casa de Oswaldo Cruz. O objetivo desse projeto é constituir um acervo digital por meio da coleta de documentos (em forma de textos, desenhos, fotografias, arquivos de áudio ou vídeo) que registrem experiências dos participantes do projeto no contexto da pandemia do Covid-19. Esse material fará parte do arquivo da Fiocruz, que guarda documentos históricos da instituição desde os tempos de Oswaldo Cruz. O projeto é de livre adesão, aberto a todos(as) os(as) colaboradores(as) da Fiocruz (servidores, terceirizados diretos e indiretos, bolsistas e estagiários), bem como a alunos(as) dos cursos ministrados pela Fundação e a moradores(as) dos territórios vizinhos às unidades da Fiocruz. Sua participação consistirá em inserir na plataforma documentos que deseje compartilhar e responder a questões do formulário. As únicas questões obrigatórias dizem respeito à sua identificação, ou seja, você precisa se identificar para conseguir inserir os documentos e participar do projeto. As outras questões (nove de múltipla escolha e quatro campos livres) tratam de seu regime de trabalho, vida doméstica e sociabilidades/emoções, e são de preenchimento opcional. Por meio delas, a equipe do projeto busca conhecer as condições sob as quais cada um(a) está vivendo a pandemia e traçar o perfil dos (as) participante do projeto. Os documentos depositados na plataforma serão custodiados pelo Departamento de Arquivo e Documentação (DAD) da Casa de Oswaldo Cruz e poderão ser utilizados para o desenvolvimento de projetos de natureza cultural e histórica. Todos os(as) participantes do projeto terão acesso a seus resultados. Ao final do questionário, cada participante pode escolher se autoriza o uso dos documentos e informações compartilhados ou se deseja ser contatado antes de quaisquer usos desses dados. Os documentos depositados serão integrados ao acervo da Fiocruz, o que significa que a instituição poderá utilizá-los, sempre que autorizado por você, não cabendo qualquer cobrança posterior à Fiocruz. Os seus direitos autorais com relação a textos, imagens e vídeos serão sempre respeitados. Todo projeto que envolve seres humanos implica risco em tipos e gradações variados, sendo que nesse caso os riscos são mínimos, já que você tem toda liberdade com relação ao momento em que vai acessar a plataforma e às informações que vai fornecer, podendo ou não autorizar seu uso. Além disso, você pode optar por não permitir a divulgação do seu nome. Caso você se arrependa de ter feito o depósito de algum documento, basta entrar em contato conosco por meio do e-mail ou do telefone informados abaixo e solicitar formalmente a exclusão do mesmo do repositório. O benefício esperado é a constituição de um repositório de memórias da comunidade Fiocruz que possa servir para o desenvolvimento de projetos de natureza cultural, e ser um elemento de fortalecimento da identidade institucional. Caso tenha qualquer dúvida, ou deseje receber uma cópia desse termo de consentimento, basta escrever para o e-mail arquivosdapandemia@fiocruz.br ou ligue para o telefone (21) 3882-9137.

Declaro que concordo em participar do projeto

Contatos institucionais do(s) pesquisador(es) responsável(is) pelo projeto: Luciana Heymann Telefone: (21) 3882-9137 E-mail: luciana.heyman@fiocruz.br Endereço: Av. Brasil, n. 4.036, sala 616, Manguinhos, Rio de Janeiro/RJ O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Fiocruz é a instância que valida os procedimentos adotados em projetos que envolvem seres humanos. Contatos: E-mail: cep.epsjv@fiocruz.br Tel: (21) 3865-9797 Endereço: Avenida Brasil, n. 4365 Rio de Janeiro/RJ – CEP 21040-360

Tempo do grupo: TERMO E CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

4.37

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome Completo

Bernardo Bortolotti

Autorizo a divulgação do meu nome

Sim

E-mail e/ou Telefone

bpbfaria@gmail.com

Sexo

masculino

Idade

34

Natureza do vínculo com a instituição

bolsista

Unidade da FIOCRUZ

Casa de Oswaldo Cruz

Informe o nome da sua comunidade

Tempo do grupo: 1. IDENTIFICAÇÃO

35.24

2. COMPARTILHE SUAS EXPERIÊNCIAS

Envie aqui arquivos de fotos, desenhos, textos, gravações em áudio ou vídeos. Se possível, diga alguma coisa sobre o(s) arquivo(s) enviado(s). Seria bom se pudesse nos informar data, local ou o contexto dos materiais.

```
[{"title":"Janela","comment":"Foto tirada nos primeiros dias da quarentena. Como est\u00e1 vamos no come\u00e7o da pandemia no Brasil, passei os primeiros meses isolado no meu apartamento com minha noiva Gabriela e com minha cadelinha Frida. A janela era o \u00fanico contato com o mundo externo, al\u00e9m das poucas sa\u00eddas para o mercado,","size":"5345.276","name":"Inicio_Pandemia_2020-03-19.jpg","filename":"fu_95mgcmgjq59gzm","ext":"jpg"}, {"title":"Reencontro","comment":"Pela primeira vez em uns dois meses consegui rever os meus pais. Eu e minha noiva combinamos um reencontro r\u00eapido em uma pra\u00e7a, no bairro do Flamengo. Nessa \u00e9poca as m\u00e1scaras de panos ainda eram recomendadas.","size":"3202.01","name":"Reencontro_2020-07-04.jpg","filename":"fu_h9s69a6mrb7b6sn","ext":"jpg"}, {"title":"Home Office","comment":"Companheira canina de Home Office. Durante a pandemia, conheci algumas pessoas que acabaram adotando c\u00e3es e gatos. A Frida j\u00e1 est\u00e1 conosco h\u00e1 algum tempo, mas foi uma companhia fundamental para aliviar as ang\u00fastias e ajudar com o emocional durante os tempos dif\u00edceis que vivemos.","size":"2863.128","name":"Home_Office_2020-05-11.jpg","filename":"fu_b4igaduf4vir564","ext":"jpg"}, {"title":"Reuni\u00e3o internacional do Mestrado","comment":"Fui aprovado em um mestrado profissional em Preserva\u00e7\u00e3o Audiovisual na Universidade de Amsterdam no come\u00e7o de 2020. Estava preparado para me mudar para a Holanda no meio do ano, quando veio a pandemia. Nese contexto, o mestrado passou a ser ministrado remotamente at\u00e9 que a situa\u00e7\u00e3o tivesse controlada. A foto \u00e9 uma captura de tela de uma disciplina pr\u00e1tica em grupo uma parceria com o EYE Filmmuseum, no come\u00e7o de 2021.","size":"182.222","name":"UVA_meeting_Master_2021-01-12.jpg","filename":"fu_zaweprrwjhki2m2","ext":"jpg"}, {"title":"Vacina","comment":"Finalmente em Junho de 2021, fui vacinado no N\u00facleo de Sa\u00fade do Trabalhador. Fiquei muito emocionado com esse momento t\u00e3o aguardado. Considero um grande privil\u00e9gio ter sido vacinado na Fiocruz com uma vacina produzida por ela. Mesmo sendo vacinado, continuo com o uso de m\u00e1scaras PFF2 e evitando aglomera\u00e7\u00f5es. A pandemia ainda n\u00e3o acabou.","size":"1308.083","name":"Vacina_2021-06-07.jpg","filename":"fu_jgbg86jc3uziikt","ext":"jpg"}]
```

filecount - Envie aqui arquivos de fotos, desenhos, textos, gravações em áudio ou vídeos. Se possível, diga alguma coisa sobre o(s) arquivo(s) enviado(s). Seria bom se pudesse nos informar data, local ou o contexto dos materiais.

5

Utilize o espaço abaixo para contar um pouco de sua experiência na pandemia

Na última semana chegamos ao inacreditável número de 500 mil mortos pela pandemia. Não deveria ter sido assim. Eu me considero sortudo por não ter tido Covid-19 e não ter perdido ninguém para a doença. Hoje estou vacinado com a primeira dose da vacina e com boa parte da minha família e de meus amigos vacinados. Conheço, todavia, muitas pessoas que perderam pais, amigos, avós, filhos. Infelizmente, o cenário é esse: Se você não perdeu ninguém próximo para a Covid-19, com certeza conhece alguém que perdeu. A pandemia não acabou e ainda temos uma média de 2000 mortos todos os dias e a tendência é aumentar nas próximas semanas com a chegada do inverno e da variante Delta. Estamos vivendo um momento muito difícil no Brasil, com uma pandemia devastadora, uma onda de desinformação e um presidente negacionista, que sempre ignorou as recomendações da Ciência, sempre defendeu um tratamento precoce, estimulou aglomerações, lutou contra medidas de distanciamento social e, principalmente, apostou na contaminação coletiva como forma de atingir uma suposta imunidade de rebanho. Temos o pior presidente possível para a pior pandemia do século XXI.

Os primeiros meses de pandemia foram desafiadores. Ainda havia grande incerteza sobre as formas de contaminação do Novo coronavírus, o que me fez ficar em casa com minha noiva e minha cadela Frida quase sem sair de casa, basicamente saindo para ir ao mercado ou à farmácia. Por vezes, nós ficávamos sem dormir porque estávamos sem conseguir um trabalho fixo e vivendo praticamente de economias, além disso havia o medo de sermos infectados pelo vírus, Um dos momentos mais tristes foi um dia à noite quando eu ouvi funcionários do IML retirando o corpo de uma senhora que morava no meu andar. Até hoje eu não sei se ela faleceu de Covid-19, porque era uma senhora solitária, sem filhos e com os sobrinhos morando fora da cidade. Eu até cheguei a ajudá-la indo na farmácia e na banca de jornal, mas por conta da pandemia quase ninguém saía de casa.

A pandemia teve um impacto grande no meu trabalho em 2020. Como trabalhava com a digitalização de documentos audiovisuais e dependida de equipamentos de meu sócio que estavam num coworking, não conseguia trabalhar e, ao mesmo tempo, todos os projetos que estavam acertados, acabaram suspensos. Foi um momento de muita incerteza e com as minhas economias indo embora com gastos de aluguel e alimentação, onde refleti muito sobre os meus rumos profissionais. No começo do ano passei para o mestrado na Universidade de Amsterdam e pensei que seria bom ter uma experiência fora do Brasil, Já estava com a passagem comprada para Setembro, quando veio a pandemia. Em parte, foi bom porque pude assistir as aulas remotamente e em, teoria, economizei um grande valor em Euros. Mas como esse Mestrado tinha muitas experiências práticas, acabei perdendo muitas oportunidades que as turmas dos anos anteriores tinham (visitas técnicas, oficinas, disciplinas práticas, etc...). Meu vô foi adiado três vezes. O Brasil virou um pária internacional com o surgimento da variante P1 aqui e nenhum país estava recebendo mais brasileiros. Acabei fazendo todas as disciplinas online e hoje preciso fazer um estágio, mas diferente dos meus colegas que estão na Europa, estou com dificuldades em ser aceito em alguma instituição de lá. A instituição tem sido muito compreensiva com as minhas dificuldades acadêmicas e até para encontra o estágio, mas ainda assim o cenário é de incerteza quanto ao futuro.

Em meados de Setembro de 2020, o coworking onde estavam os equipamentos de meu sócio foi reaberto e alguns projetos voltaram. Acabei me arriscando, pegando o metrô em horários alternativos para evitar aglomerações para conseguir algum dinheiro para me sustentar. Fiquei com suspeita de Covid em pelo menos 3 vezes, mas fiz o teste PCR e o resultado foi negativo. Segui com os escassos trabalhos que permitiram pagar as minhas contas. No começo de 2021, fui chamado para ser bolsista do projeto "Arquivos da Pandemia...", na Casa de Oswaldo Cruz, o que para mim foi um grande alívio e uma enorme satisfação. De pronto aceitei trabalhar com excelentes profissionais e em uma instituição que já fez tanto pelo Brasil e talvez seja a principal responsável, junto com o Instituto Butantã e o SUS, por atenuar as graves consequências da pandemia e do desgoverno. Como bolsista desse projeto, me sinto responsável por trazer um pouco da minha vivência durante a pandemia e contribuir com alguns momentos em imagens de um dos períodos mais complicados pelo qual eu passei. Minha mais grata e querida contribuição foi a minha foto sendo vacinado com a vacina produzida pela Fiocruz justamente no mês em que chegamos aos 500 mil mortos. Foi e continua sendo muito difícil, mas obrigado a todos aqueles e aquelas que contribuem para vencermos esse pesadelo.

Se desejar, dê um título para o seu relato

Um breve relato sobre a minha experiência na pandemia

Se quiser, compartilhe aqui links (postagens em redes sociais, websites, notícias, vídeos etc.)

Tempo do grupo: 2. COMPARTILHE SUAS EXPERIÊNCIAS

5051.43

3. FINALIZAÇÃO

[Estou de acordo que as informações e arquivos enviados para o projeto "Arquivos da Pandemia: memórias da comunidade Fiocruz" fiquem guardados e preservados no arquivo histórico da Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz.]

Sim

Você autoriza eventuais usos acadêmicos e culturais das informações e arquivos enviados?
Sim, autorizo, respeitando-se as condições de identificação ou anonimato assinaladas no item 2.
Tempo do grupo: 3. FINALIZAÇÃO
10.47